



A angústia nas mulheres

A Viena da virada do século XX pode ser considerada como representativa da expressão da angústia nas mulheres, diferente do que já fora. O que elas querem quando brigam por seus direitos sociais e políticos? O que se passa com elas quando se apresentam com problemas no corpo para os quais os médicos não encontram causas orgânicas? Diante desse novo sintoma, Freud propõe a psicanálise, um novo tratamento no qual o sintoma é atenuado graças à revelação de lembranças recalçadas da infância. No entanto, ao redefinir o inconsciente, ele chocou seus contemporâneos com a ideia de que o sintoma e todas as outras formações do inconsciente - sonhos, lapsos, atos falhos - tem um sentido sexual.

Provavelmente influenciados pelas descobertas de Freud, os artistas do começo do século começaram a apresentar a questão do erotismo de maneira inédita, como Klimt, em seu quadro *Judith e a cabeça de Holofernes*, baseado em um tema do Antigo Testamento. A jovem viúva Judith, em uma artimanha, se coloca no campo do hostil exército assírio para seduzir seu chefe. Enquanto Holofernes, conquistado por sua beleza, se apressa em possuí-la, Judith o mata, provocando a fuga em pânico de suas tropas. Rompendo com a tradição eclesiástica do século XIV, na qual Judith era representada como uma Maria, mãe de Jesus, Klimt acentuou seu rosto em um estado de satisfação erótica, o que provocou um escândalo^[1]. Sustentando negligentemente a cabeça de Holofernes, que está apenas parcialmente visível, a Judith de Klimt está longe de encarnar o ideal de mãe da pátria, animada pelo desejo de defender os Hebreus da fome.

O que chocou tanto nesse quadro de Klimt? Seria o duplo aspecto da mãe descoberto por Freud, que é ao mesmo tempo santa e prostituta? Ou seria a representação de uma mulher dominando um homem, fazendo-o objeto de seu gozo fálico de poder? Judith teria triunfado por conseguir projetar sobre Holofernes a angústia ligada ao que Lacan chamou de "destituição subjetiva"^[2], enquanto momento em que o sujeito se sente reduzido ao corpo como instrumento das conquistas fálicas do Outro? Segundo Lacan, a angústia aparece assim que a palavra não pode dar um sentido ao que é vivido no corpo e que o sujeito sente que o desejo obscuro do Outro visa seu próprio ser. Se interpretamos assim sua satisfação erótica, a Judith de Klimt não parece evitar essa angústia ao procurar Holofernes como Outro do sexo, com a morte como castração suprema?

Praticando a psicanálise, Freud descobriu que as mulheres, desde a adolescência, podem sentir angústia diante do desejo sexual dos homens,

percebendo-o como uma agressão. Freud dá várias explicações para esse fenômeno. Uma das primeiras é a de que na origem do sintoma se encontra uma comoção sexual ligada a um acontecimento recalcado da infância, da natureza de um encontro com o desejo sexual do Outro ou com o desejo sexual próprio, como o ilustra o caso Emma.^[3] A excitação carnal se transforma em angústia em relação ao estado de desamparo do sujeito, a *Hilflosigkeit* freudiana, traduzida por Lacan como uma falta no saber, que responderia às questões do sujeito sobre o que se passa com ele e sobre o que o Outro quer dele. Dito de outro modo, Freud constatou a existência de teorias sexuais infantis nas quais o coito, desconhecido, é interpretado pelo prisma da agressão, essa sim conhecida. Ele também desenvolveu o conceito do complexo de Édipo e da castração imaginária associada a ele.

Ao definir a angústia como "o sintoma tipo de todo advento do real" para todo ser falante, Lacan foi mais além das definições freudianas que fazem da angústia no homem o afeto do medo da castração como perda do órgão de união com a mãe e, na mulher, o afeto do medo da perda do amor do homem enquanto possuidor do órgão. No caso das mulheres, Lacan situa a causa da angústia em seus encontros específicos com o real do sexo. Por um lado, esse encontro coloca a mulher na posição de ser objeto do desejo e do gozo do homem; por outro, ele pode expô-la à experiência de um gozo suplementar, tipicamente feminino e não autoerótico ou fálico. Há um contraste visível entre o quadro de Klimt e a escultura de Bernini representando o êxtase de Santa Tereza em um gozo mais além da possessão fálica.

Do ponto de vista das mulheres, a dificuldade está em reconhecer que para o homem, no amor, a mulher é o sujeito e no desejo sexual, o objeto. Portanto, a angústia da mulher é, em primeiro lugar, suscitada pelo fato de ser desejada enquanto objeto "mais-de-gozar", uma parte do corpo, como no exemplo freudiano da "fatia do traseiro". Em segundo lugar, o gozo tipicamente feminino que, ao contrário do gozo fálico, é impossível de se apreender no registro simbólico, faz com que a mulher se sinta "Outra" para si mesma.

Segundo Lacan, o que permite ao homem responder à angústia diante do desejo do Outro do sexo, é que "o objeto pode ser cedido". No homem, o papel desse objeto a é desempenhado pelo órgão fálico e ceder, neste caso, implica sua detumescência após o coito. Esta tem por função separar o sujeito do Outro e, portanto, traz alívio. Para uma mulher, essa detumescência do órgão masculino pode trazer um alívio, mas ela não tem poder sobre isso. Para ela, não há aí outro objeto a ceder além de si mesma^[4]. Além disso, seu gozo próprio é enigmático, pois não é causado por nenhum objeto e não se sabe nada dele, a não ser que ela o experimenta. Trata-se, então, de um disfarce do real, no qual o real não é nada seguro^[5]. A psicanálise de Lacan, ao colocar o acento sobre a questão da diferença dos sexos fundada sobre a diferença dos modos de gozo, introduz uma mudança radical em relação à psicanálise de Freud.

Interpretado como um fantasma do poder da mulher sobre o homem, o quadro de Klimt não fica ainda mais atual neste início do século XXI? Hoje em dia,

numa época em que os laços humanos se reduzem em parte a relações com objetos de consumo, os exemplos seriam numerosos. Há aqueles presentes na linguagem contemporânea, como quando uma jovem mulher diz sobre um homem "eu peguei ele". Passemos para aqueles observáveis clinicamente, quando uma mulher tem o sentimento de triunfar sobre seu homem graças ao seu salário, seu intelecto, sua força física ou sua libido, ou quando ela seduz um homem se colocando de modo sexualmente atraente e depois lhe recusa seu corpo, ao desprezo do real do sexo masculino.

As mulheres que aderem às ideias feministas atuais suscitam ansiedade nos homens, como demonstra uma pesquisa social^[6] e a experiência clínica. A questão da dissimetria dos sexos na sexualidade parece cada vez mais difícil de abordar. Com a demanda por igualdade entre os sexos generalizada a todas as esferas da vida, ela se tornou politicamente incorreta. Entre os pontos de vista mais radicais, a ideia de colocar em questão a diferença dos sexos aparece explicitamente. O problema é que as mulheres pagam o preço por seu encaixe ao gozo fálico, o que pode se traduzir pelas dificuldades de construir relações e de fundar uma família, ou mesmo pela afirmação da solidão (vejam o sucesso da música *Flowers*, de Miley Cyrus, o manifesto feminista da geração dos *milleniuns*).

A questão que se coloca é de saber se essa pressão social influencia o discurso analítico.

Anna Wojakowska-Skiba
Varsóvia, fevereiro de 2024

Tradução: Beatriz Chnaiderman

[1]. « Klimt et Schiele. Eros et Psyché », filme documentário italiano realizado por Michele Mally, 2018.

[2]. Lacan, J. (1967/1970) Discurso na EFP 6 de dezembro de 1967. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003, pp. 265-287.

[3]. Freud, S., (1950 [1895]) Projeto para uma Psicologia Científica. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Tradução J. Salomão. v. I. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 333-454.

[4]. Lacan, J. (1962 – 1963) O seminário, livro 10: *A angústia*. Aula do 20 de novembro de 1963.

[5]. Soler, C. (2011), *Os afetos Lacanianos*. São Paulo: Aller Editora: 2022.

[6]. Pesquisa de l'Ipsos et de Global Institute for Women's Leadership at King's College London : <https://www.ipsos.com/en/international-womens-day-global-opinion-remains-committed-gender-equality-half-now-believe-it>

Programa - Inscrição - informação > <https://if-epfcl-paris2024.champlacanianfrance.net/>

